

Preocupação em relação aos preços dos quartos de hotéis e à capacidade de acolhimento turístico de Macau durante os feriados do Dia do Trabalhador

Ho Chong Chun 4/4/2023

Com os feriados prolongados do Dia do Trabalhador a chegarem no próximo mês, acredita-se que o número de visitantes que vêm a Macau aumente significativamente. No entanto, preocupa-me que, com o aumento do número de visitantes, surja novamente o problema dos preços flutuantes dos hotéis que aconteceu durante as férias de Ano Novo Chinês. Sugere-se ao sector e ao Governo que resolvam o problema com a maior brevidade possível.

Em termos da faixa etária dos visitantes que vêm a Macau no período póspandémico, o número de visitantes jovens tem aumentado. Como a capacidade e hábitos de consumo destes visitantes são diferentes dos de grupos de visitantes no passado, o preço dos hotéis pode afectar a sua vontade de visitarem e de se alojarem em Macau.

Embora o número de visitantes que vêm a Macau tenha rapidamente aumentado desde o alívio das medidas da prevenção pandémica, o número de visitantes corresponde apenas a cerca de 40–45% do número do mesmo período antes do início da pandemia (ano 2019). Por sua vez, em comparação com o número de visitantes no período do Ano Novo Chinês antes da pandemia, a realidade deste ano nem chega a atingir 40% do número daquela altura.

Apesar de haver poucas diferenças quanto ao número total de quartos, à percentagem de visitantes que pernoitam em Macau e à duração da estadia dos visitantes, e com uma grande diferença quanto ao número total de visitantes, a verdade é que a taxa de ocupação hoteleira durante o período do Ano Novo deste ano surpreendentemente não difere muito da taxa antes da pandemia. Este ano, o número de visitantes é relativamente baixo, mas mesmo assim, a procura por quartos continua a ser maior do que a oferta, o que tem feito com que os preços dos quartos disparassem. Sobre esta situação, estima-se que a razão principal resulta de os hotéis não



conseguirem disponibilizar todos os quartos aos visitantes, muito provavelmente devido à falta de mão-de-obra.

Sugere-se que o sector e o Governo resolvam, quanto antes, o problema dos recursos humanos, através da melhoria das condições salariais e da aceleração dos procedimentos administrativos relacionados.

Paralelamente, recomenda-se que o Governo continue a explorar a possibilidade de regular o preço dos hotéis através de instrumentos legais. Por exemplo, pode-se estabelecer uma percentagem ou um determinado valor que limita o preço dos quartos praticado por qualquer entidade, incluindo hotéis, agências e até indivíduos.

Além das sugestões referidas acima, o Governo precisa também realizar uma revisão abrangente da sua capacidade de acolhimento turístico, incluindo transporte e instalações de apoio ao turismo, a fim de se preparar devidamente para a valiosa, mas curta época alta de turismo.